

APRESENTAÇÃO

Extensão Universitária e Conhecimento que Transforma: Emergência Climática e Cidadania Ativa

Fernanda Natasha Bravo Cruz^[1]

Inara Carvalho de Andrade^[2]

Na quadragésima terceira edição, reafirmamos o compromisso da Revista Participação com a democratização do conhecimento e o fortalecimento das ações de extensão universitária. Neste volume, propomos um debate que não é apenas urgente, mas definidor do nosso tempo: a intersecção entre a Justiça Socioambiental e a 30^a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que ocorreu em novembro de 2025, na cidade de Belém, no estado do Pará, Brasil. O dossiê **Justiça Socioambiental e a COP 30** é composto por quatro artigos, que exploram diferentes tônicas sobre o tema.

O primeiro, **Reconstrução da olericultura na região metropolitana de Porto Alegre: o papel da extensão universitária após as enchentes de 2024** aborda as vulnerabilidades da agricultura familiar frente aos eventos climáticos extremos e documenta os resultados de uma parceria extensionista entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (COOTAP), cujas ações foram voltadas à reconstrução das áreas de produção de hortaliças dos cooperados. **Comunidades como tecnologias sociais regenerativas para o desenvolvimento local sustentável: um olhar ecopedagógico** traz a compreensão de que comunidades orientadas por princípios de agroecologia e equidade de gênero para a justiça socioambiental, constituem-se como tecnologias sociais regenerativas capazes de contribuir para o desenvolvimento local sustentável e para o enfrentamento

[1] Diretora de Desenvolvimento e Integração Social - DDIS/DEX/UnB

[2] Coordenadora Estratégica de Ações e Publicações de Extensão - CEAPE/DDIS/DEX/UnB

da crise climática. Já **Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental e Justiça Climática na Escola: Um Relato de Experiência** trata sobre a implementação de um curso que teve como objetivo fortalecer a formação continuada de educadores(as) em uma perspectiva crítica e emancipatória, articulando a Educação Ambiental e a justiça climática. Em **Projeto Catavento: relatos e experiências das ações de extensão para o alcance da justiça socioambiental** é apresentado o histórico das ações extensionistas ao longo dos 10 anos de existência do projeto, cujo foco é a aprendizagem sobre o uso racional dos recursos energéticos e a adoção de ações de promoção à preservação do meio ambiente.

Além do dossiê, esta edição mantém sua tradição de pluralidade ao acolher artigos de fluxo contínuo. Esta seção apresenta uma rica compilação de práticas extensionistas em diversas áreas do conhecimento, demonstrando que a extensão se renova, pulsante e em constante diálogo com a sociedade. **As contribuições do Fórum Lei Maria da Penha: relato de experiência extensionista de participação para o enfrentamento à violência contra mulheres** discorre sobre a construção de um espaço de reflexão, diálogo e articulação entre atores e atrizes do Sistema de Justiça e da Universidade de Brasília; resultando, ao longo de sua consolidação, em práticas não presenciais de participação social. O artigo **Relato de Experiência: a inovação no ensino de ciências com o uso de laboratórios remotos pelo PILAB como projeto de extensão universitária** demonstra como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação podem ser aplicadas para proporcionar um ensino mais acessível, dinâmico e significativo. **A Extensão em Letras-Francês (2023-2025): construindo redes entre estudantes e professores do Distrito Federal às Américas** apresenta a evolução de um projeto de extensão que, partindo de ações locais, expandiu seu alcance para níveis nacionais e internacionais. Através do diálogo com grupos de pesquisa e eventos acadêmicos. **Cons-ciência na Educação: experiências com a oficina temática de alimentos no Laboratório de Pesquisas em Ensino de Química - LPEQ/IQ-UnB** mostra uma abordagem extensionista sobre problemas de ensino-aprendizagem em aulas de Química. **REURB-POP: experiência extensionista em disciplina de urbanismo com assessoria sociotécnica do Laboratório Periférico no Dorothy Stang** demonstra a importância da universidade pública como agente ativo na transformação social e na promoção do direito à cidade. Por fim, **Impactos e reflexões do projeto “Promovendo Educação Estatística 2023” na formação acadêmica e pessoal dos alunos da educação básica** relata acerca de como a ação de extensão pode contribuir para fortalecer o ensino de Probabilidade e Estatística nas escolas públicas de Educação Básica do Distrito Federal, aliando o ensino crítico da estatística à realidade local, promovendo o letramento estatístico e a democratização do acesso ao ensino superior em regiões de vulnerabilidade do Distrito Federal (DF).

Desejamos uma leitura inspiradora e provocativa. Que estas páginas sirvam de estímulo para novas práticas extensionistas, bem como para reflexões em defesa de um futuro sustentável e socialmente justo.